
A defesa civil

A impossibilidade de determinar com precisão o potencial de risco das encostas da serra, no seu estado atual de instabilidade, levou a Comissão Especial para a Restauração da Serra do Mar a elaborar o Plano de Defesa Civil para a área de Cubatão, com o objetivo básico de evitar que acidentes com produtos perigosos possam causar danos à população.

A elaboração do plano levou em conta a hipótese mais crítica de acidente na área, como por exemplo um deslizamento envolvendo 60% do material passível de ser posto em movimento e capaz, portanto, de superar as barragens de contenção construídas para reter de 5% a 10% do volume total desse material. A eventual ocorrência de uma catástrofe dessa ordem atingiria as indústrias localizadas nos pontos mais críticos, destruindo depósitos e dutos de produtos perigosos.

Em função dessa hipótese extrema foi desenvolvido o Plano de Manejo, através do qual as indústrias devem adotar procedimentos operacionais de redução dos seus estoques a níveis mínimos, no período das chuvas. Assim, mesmo que seus depósitos ou dutos sejam atingidos, não ocorrerão danos nas áreas habitadas. O plano prevê até a possibilidade de esvaziamento total dos tanques ameaçados e ainda a paralisação das linhas de condução de produtos químicos, cuja segurança possa ser comprometida por eventuais deslizamentos.

Simultaneamente foi montado o sistema de defesa civil coordenado pela Comissão Municipal de Defesa Civil de Cubatão (Comdec). Esta, com apoio técnico do IPT, DAEE e Cetesb, avalia a situação a partir de informações hidrológicas, geotécnicas e meteorológicas, entre

outras, utilizando-se dos pluviômetros e pluviógrafos instalados nas encostas.

O sistema incorpora ainda informações de satélites e radares meteorológicos centralizadas na sede da Cetesb, em São Paulo, que permitem a elaboração de previsões constantes sobre os deslocamentos de massas de ar, assim como o potencial de água precipitável na atmosfera.

Com base no conjunto de informações manuseadas pela Comdec, Cubatão permanece em estado de observação até o final da época das chuvas, mas a ocorrência de eventos inesperados pode levar a comissão a declarar estado de atenção, crítico ou de emergência, acionando, em consequência, os mecanismos condizentes com cada situação.



*Antena parabólica para
previsão meteorológica e
unidade móvel para emergências*